

CULTURAS DA INFÂNCIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA-AÇÃO.

Resumo Este projeto é desenvolvido por uma equipe formada por docentes e discentes dos cursos de Ed. Física e Pedagogia da FCT/UNESP, em parceria com a equipe pedagógica da EMEI Ettore Marangoni de Presidente Prudente. São membros da equipe do projeto os docentes: Prof. Dr. José M. de Lima, Profa. Dr. Márcia Regina C. de Lima e Prof. Dr. Irineu Aliprando V. Filho e os discentes Janaina da Silva, Claudia Priscila, Márcio Braghim, Nathalia Cimatti, Thiago Carvalho, Natália Camargo, Elaine Gomes e Leonardo Orlandi. A presente proposta apóia-se, em especial, na Teoria Histórico Cultural e estabelece como objetivo central: subsidiar e sensibilizar educadores da Ed. Infantil sobre as especificidades das brincadeiras e atividades lúdico-expressivas como recursos pedagógicos, a importância dessas atividades para o desenvolvimento das capacidades humanas das crianças e as formas de como utilizá-las no contexto da Educação Infantil.

Palavras chave: criança, múltiplas linguagens e Educação Infantil.

Objetivos

Com um aprofundamento nos estudos sobre culturas da infância e sua relação com a prática educativa, o projeto aponta como principais objetivos: discutir, analisar e tematizar concepções de educação e de criança que norteiam o trabalho pedagógico no contexto da Ed. Infantil; estudar e compreender os processos de desenvolvimento e suas implicações na prática pedagógica; compreender a brincadeira, o jogo, a dança, as atividades lúdico-expressivas, o movimento, as interações sociais e o corpo como linguagens privilegiadas; organizar espaços, produzir materiais didáticos que possam ampliar as possibilidades de utilização dos temas propostos; analisar, discutir e compreender os limites e as possibilidades do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), em destaque os eixos: movimento, música, artes visuais, desenvolvimento da autonomia, da identidade e o papel das interações sociais; organizar seminários para identificar dificuldades surgidas no decorrer do desenvolvimento do Projeto; aprofundar e ampliar o domínio da Teoria Histórico Cultural, da Sociologia da Infância como principais referenciais teóricos e outros suportes na perspectiva crítica para possam nortear as ações do projeto e, também, aprofundar o domínio do referencial metodológico da pesquisa-ação.

Metodologia

De acordo com o referencial metodológico de pesquisa-ação, realizamos seminários, assim distribuídos: um semanal que envolve apenas os membros da equipe vinculados à Universidade para estudar, planejar e avaliar as ações com os coordenadores e outro quinzenal com os membros do Grupo de Pesquisa “Cultura Corporal: Saberes e Fazer” para aprofundamento teórico-metodológico. Os componentes da escola também realizam, semanalmente, reuniões para discutir, estudar e avaliar as ações do projeto e mensalmente acontece um seminário mais amplo envolvendo todos os componentes do projeto para discussão, reflexão, superação de problemas, troca de informações, experiências e conhecimentos.

Além dos seminários, a equipe do projeto fica, semanalmente, num mesmo dia, por um período de 08 horas na escola, desenvolvendo as ações sobre as temáticas com todas as crianças e em parceria com as professoras. Tais momentos são importantes para estreitar vínculos, vivenciar as dificuldades da prática, trocar informações e conhecimento, promover o enriquecimento mútuo e realizar outras ações necessárias e concordantes com a metodologia adotada.

Justificativa

O ser humano, desde o seu nascimento, necessita receber as condições adequadas que possibilitem o seu pleno desenvolvimento. A criança quando nasce, esclarece Venguer (1986, p.23-36), recebe a estrutura e as funções do organismo, como uma herança de seus antecessores. Recebe, também, o sistema nervoso, o cérebro humano que, dependendo das condições de vida e de educação, é capaz de se converter no órgão responsável pela atividade psíquica própria do homem. O adulto desempenha o papel de mediador e, através da comunicação sistemática, propicia os meios para que a criança incorpore a experiência social, desenvolva as suas qualidades psíquicas e a sua personalidade.

As influências educativas, no entanto, não podem sobrecarregar a criança e necessitam ser dosadas e variadas. A perspectiva desse projeto, portanto, é a de valorizar e contemplar múltiplas linguagens: o movimento, as interações sociais, a brincadeira, a dança, as atividades lúdico-expressivas e o jogo, como recursos pedagógicos privilegiados para o desenvolvimento da

criança e, superar tendências pedagógicas que secundarizaram essas atividades no contexto da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.

No período do nascimento até o final do período pré-escolar, Leontiev (apud, VYGOTSKY, 1988), apresenta três tipos de atividades principais que são: a relação emocional da criança com o adulto, a atividade com o objeto e a brincadeira. O período que se estende do nascimento até a entrada da criança na escola, corresponde à etapa em que se formam os conhecimentos, habilidades e qualidades psíquicas mais gerais e fundamentais para a vida em sociedade, destaque para a aquisição da linguagem, ação sobre os objetos, percepção, pensamento, memória, imaginação, concentração, orientação espaço-temporal, imaginação, domínio da vontade, socialização, desenvolvimento da motricidade.

No contexto educacional, o professor exerce o papel de mediador entre a criança e a cultura lúdica, corporal e artística e a sua intervenção é essencial para que os educandos ampliem e diversifiquem os seus conhecimentos sobre tais temas. O oferecimento de condições materiais, espaciais, temporais apropriadas e desafiadoras, possibilita que as crianças, a partir do seu repertório, brinquem, divirtam-se e aprendam com diferentes elementos da cultura, entre outros, a linguagem oral e escrita, o raciocínio lógico, a orientação espaço-temporal, a capacidade estética, a utilização e manuseio de objetos, os elementos naturais, as diferentes categorias de movimento e as competências de relacionamento interpessoal e de auto-conhecimento.

Considerações finais

No decorrer do processo, está sendo possível perceber que as atividades lúdico-expressivas são recursos que contribuem de maneira significativa no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As ações realizadas, apoiadas no referencial teórico de apoio, permitem constatar uma ampliação do repertório referente à linguagens corporal e expressiva, mudanças de natureza temporal e qualitativa nas relações interpsíquicas estabelecidas entre as crianças, adultos e crianças, alcançadas em razão dos avanços na capacidade de cooperação e respeito mútuo, compartilhamento de experiências e conhecimento. No contexto do Século XXI, é preciso atuar visando à superação de tendências pedagógicas, revestidas de roupagem tradicional, tecnicista ou espontaneísta e que, ainda, prevalecem nas práticas educativas e não

conseguem garantir às crianças o direito à infância e as condições necessárias para o seu processo de formação plena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LEONTIEV, A N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LEONTIEV, A N., VYGOTSKY, L. S., LURIA, A.R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: EDUSP, 1998.

LIMA, J. M **O jogar e o aprender no contexto educacional: uma falsa dicotomia**. Marília: 2003. Tese (Doutorado em Educação) – UNESP Faculdade de Filosofia e Ciências.

MOYLES, J.R. **Só brincar? O papel do brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MUKHINA, V. **Psicologia da idade pré-escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VENGUER, L. **Temas de psicologia pré-escolar**. Havana: Pueblo y Educacion, 1986.

Forma de apresentação: relato de experiência.

Recursos necessários: datashow